

Consulai 360º

25 ANOS



Life Lungs Pág. 4

Padel CONSULAI Pág. 15

Projetos de canábis medicinal Pág. 22

"Andam ovelhas a pastar em Lisboa"



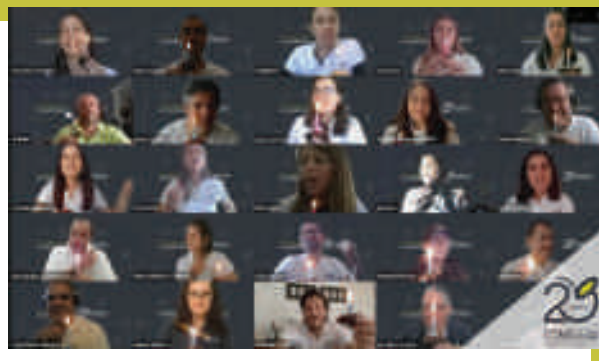
"A indústria da canábis medicinal assinala um crescimento exponencial nos últimos anos com a legalização da venda destes produtos em vários países da Europa"

A CONSULAI celebrou, no passado dia 22 de março, os seus primeiros 20 anos

É, por isso mesmo, um ano de celebração. Apesar de não podermos festejar como gostamos, e merecemos, iremos assinalar todos os dias 22 de cada mês com iniciativas diferentes. E ainda acreditamos que será possível juntar toda a família (clientes, parceiros, amigos e colaboradores) até março de 2022. Seria um sinal de que já estávamos livres, ou quase, desta pandemia e que os tempos mais cinzentos ficaram para trás.

Há 20 anos éramos uns miúdos que tinham muita vontade de fazer e hoje somos um conjunto de 34 valentes consulaianos. Geralmente faz-se um balanço dos 20 anos, valorizando conquistas e sucessos. Nós tínhamos muito que contar, mas estamos sobretudo focados em olhar para a frente. Queremos mais 20 anos de ambição. Queremos mais 20 anos de partilha com clientes, parceiros e amigos. Queremos mais 20 anos de inovação, credibilidade e rigor. Queremos mais 20 anos de espírito consulaiano.

Tudo isto está no nosso "sangue"!



PS: Nesta Agroglobal queremos voltar a ter uma participação ativa na promoção da feira e, sobretudo, na promoção de um setor moderno e competitivo. Vamos organizar 4 seminários (um dedicado à Economia Circular, um focado no setor dos Frutos Secos, um centrado no setor do Azeite e outro sobre Vinho), onde será possível partilhar conhecimento e experiências através de intervenções de oradores de referência.

Para além disso, teremos um conjunto de surpresas ao longo dos 3 dias de feira, que terminarão com o nosso (tradicional) Sunset.

Esperamos por vocês!

Está no ar o primeiro episódio de Pepitas!

Infelizmente, devido à pandemia COVID-19, a Organização da Tecnoagro Ibéria viu-se obrigada a adiar o evento, que se realizará apenas em março de 2022.

No entanto a Organização, continua a querer fazer desta, uma conferência dedicada exclusivamente à partilha e troca de conhecimento associado a esta cultura, que se enquadra perfeitamente dentro do sentido de comunidade existente entre agricultores e produtores ibéricos.

Desta forma surge o projeto “PEPITAS” – a rúbrica oficial da Tecnoagro Ibéria. Esta iniciativa consiste numa série de vídeos de curta duração, que em 8 episódios procura dar a conhecer quatro explorações de amêndoa concentradas no Sul de Portugal.

Num formato completamente inovador, a rúbrica faz assim cumprir o propósito da Tecnoagro Ibéria, fazendo chegar a todos os interessados conhecimento técnico, comercial e económico associados à cultura da amêndoa, partilhados exclusivamente por agricultores e produtores.

(((PEPITAS)))

O episódio #0 estreou no dia 21 de julho e está disponível nas redes sociais da Tecnoagro Ibéria! Assista aqui:



Sigam-nos no nosso canal YouTube



Para mais informações, consulte o nosso site



No passado dia 04 de agosto foi publicado o episódio #1 com o primeiro convidado, o engenheiro agrónomo e gerente da empresa Gravera, Manuel Grave. Foi uma breve conversa muito interessante sobre a sua exploração de amendoal.



No próximo episódio com o Manuel Grave, a conversa será focada na temática da sustentabilidade, aspetos técnicos e, ainda, quais os seus conselhos para futuros investidores.

 **tecnoagro ibéria**
CONFERÊNCIA DA AMÊNDOA

NOVAS DATAS
8,9 e 10
de março 2022

ORGANIZAÇÃO:



PATROCINADOR GOLD



APOIO:



PATROCINADOR SILVER



LIFE LUNGS

A VERDADE ESCONDIDA

No início deste ano, ouviram-se em Lisboa algumas afirmações fora do habitual, como “andam ovelhas a pastar em Lisboa” ou “há ovelhas a limpar os parques em Lisboa”. No entanto, este aparente facto, para além de criar espanto entre os lisboetas, também começou a gerar alguma controvérsia. Inclusive, foi escrutinado no programa do “Polígrafo SIC”, acusando a Câmara Municipal de Lisboa (CML) de gastos exagerados para ter duas dezenas de ovelhas a pastar em Lisboa.

Mas tal como essa polémica apareceu com estrondo, também rapidamente se deixou de ouvir, pois o que foi ficando na ideia das pessoas foi só e apenas “há ovelhas a pastar em Lisboa”.

Na realidade, o projeto Life Lungs da CML das ovelhas a pastar em parques urbanos tem uma dimensão muito maior. A ideia do projeto já tem alguns anos, mas esta ação específica só teve oportunidade de aparecer no final de 2020, ainda com Lisboa como Capital Verde Europeia

2020. O projeto Life Lungs, cofinanciado pela União Europeia, teve início em 2019, e tem como estratégia a implementação de medidas inovadoras para a adaptação das cidades às alterações climáticas, contando com várias ações ao longo do projeto, entre as quais a instalação de prados biodiversos permanentes de sequeiro e a utilização de um rebanho de ovelhas para o controlo não mecânico da vegetação nos espaços verdes.

Os prados foram instalados no Parque da Bela Vista, em 2019, e, no decorrer de 2020, em plena pandemia, iniciaram-se as reuniões entre a CML e a CONSULAI para operacionalizar a ação que envolvia um teste-piloto com as ovelhas da Quinta Pedagógica dos Olivais. Foi um trabalho moroso, mas no último trimestre do ano, a CONSULAI conseguiu formar a equipa para a realização desta ação. Os pastores foram escolhidos entre os finalistas do curso de engenharia zootécnica, e foi contratada uma empresa com muita experiência para o transporte dos animais, da Quinta Pedagógica para os parques urbanos.



As ações iniciaram-se em dezembro de 2020, e prolongaram-se até ao final de junho, predominantemente na Bela Vista, e com visitas ao Alto da Ajuda, Carnide e Olivais. A atividade decorreu de forma exemplar e foi sobejamente elogiada pela opinião pública.

Mas qual a verdadeira razão para as ovelhas andarem a pastar nos parques de Lisboa? A resposta é complexa e, foi por esse motivo que a CONSULAI foi convidada a colaborar no projeto. O objetivo geral do projeto é perceber quais os recursos necessários para manter este modelo de pastoreio durante todo o ano, desde o número de animais, recursos financeiros, humanos e materiais. Para isso, e juntamente com a equipa de pastores, foram calculadas as áreas de pastoreio diárias, a atividade das ovelhas ao longo do dia ou mesmo a preferência que os animais tinham por algumas das espécies na pastagem. Durante os 26 dias em que se realizaram as ações, os 24 animais pastorearam em cerca de um hectare, vigiados por quatro pastores e protegidos

por duas cercas móveis, uma das quais elétrica. Juntamente com a equipa da CML, a CONSULAI irá definir o modelo a adotar no próximo ano, tendo em conta os dados retirados deste teste-piloto.

Outro aspeto muito importante, e que foi ganhando peso no decorrer da ação, foi o seu papel ambiental e social, não só tornando a manutenção dos espaços verdes mais sustentáveis, com diminuição do consumo de combustíveis fósseis, aumento do sequestro de carbono das pastagens e da matéria orgânica do solo, como a ligação estreita e interessada dos munícipes de Lisboa, dando a conhecer aos mais novos os hábitos dos animais, e trazendo recordações aos mais velhos.

Esperemos que nos próximos anos, este teste-piloto tenha os resultados esperados e que este seja o modelo adotado pela grande maioria das autarquias do País.



APOIO



PROJETOS H2020

O que estamos a executar



O projeto i2connect, enquadrado no programa Horizonte 2020, tem como objetivo otimizar as competências dos consultores e técnicos de aconselhamento agrícola e das suas organizações, no sentido de envolver e apoiar agricultores e silvicultores nos processos de inovação interativa. A inovação é um fator-chave na adaptação contínua aos por vezes contraditórios, desafios da agricultura no século XXI. O projeto i2connect, no qual a CONSULAI é parceira, criou uma rede de interação e de contactos entre os consultores e técnicos de aconselhamento agrícola Europeus, promovendo uma Europa mais competitiva e sustentável.

Deste modo surge a Base de Dados de Entidades/Técnicos de Consultoria e aconselhamento agrícola, como um diretório a nível da União Europeia (UE) de organizações/técnicos de consultoria e aconselhamento agrícola profissional que providenciam os seus serviços a agentes na área agrícola e florestal, e outras relacionadas com a cadeia de valor agroalimentar, assim como a outros atores relacionados em áreas rurais. Com o registo, é possível:

- Tornar-se a si próprio ou à sua organização visível dentro de uma rede de consultores de inovação a nível da UE;
- O perfil da sua organização ou o seu perfil profissional será amplamente partilhado pela comunidade de aconselhamento agrícola europeia;
- Poderá ter uma visão geral sobre o panorama do aconselhamento agrícola no seu país;
- Poderá estar conectado e desenvolver sinergias com outros técnicos de aconselhamento e organizações;
- A sua experiência poderá melhorar a resolução de problemas – tendo em conta a interação com outros técnicos;
- Interagirá com o projeto, nas diferentes atividades planeadas;
- Poderá utilizar o selo do projeto para se identificar como parte da Base de Dados de serviços de aconselhamento agrícola a nível europeu;
- Poderá desenvolver a sua capacidade profissional, manter-se informado sobre as mais recentes formações de técnicos de aconselhamento, partilhar “boas práticas”, fazer visitas de campo e outras oportunidades semelhantes, que terão lugar por toda a Europa. Se está à procura de um consultor, técnico de aconselhamento ou organização de consultoria, o diretório oferece-lhe várias possibilidades de pesquisa rápida e fácil, para filtrar os seus resultados. A CONSULAI já está registada na base de dados! Vemo-nos por lá?



Para se registar nesta base de dados aceda aqui



SITE



FACEBOOK



TWITTER



LINKEDIN



YOUTUBE



SUWANU EUROPE

Terminou em junho de 2021, o primeiro projeto internacional em que a CONSULAI é parceira, o SUWANU EUROPE, uma Rede Temática financiada pela Comissão Europeia no âmbito do programa Horizonte 2020. Durante dois anos e meio, este projeto explorou o aproveitamento sustentável da água e as opções de reutilização agrícola na Europa, em 8 países/regiões diferentes, tendo como casos de inspiração o Chipre e Israel.

O SUWANU EUROPE está centrado na promoção da utilização da água recuperada na agricultura como uma abordagem de Economia Circular para fazer face à escassez de água e aos efeitos das alterações climáticas nos recursos hídricos. Neste sentido, este projeto surge num momento crítico para a gestão da água em Portugal, devido à confluência de várias estratégias nacionais e europeias, todas elas centradas na relevância e necessidade de tirar partido da água recuperada urbana. A reutilização da água só pode ser uma realidade se estiver efetivamente incluída nos diversos planos de gestão regionais!

No canal YouTube do SUWANU EUROPE poderá assistir ao vídeo oficial, o qual resume em breves minutos a temática abordada e trabalhada ao longo deste projeto



No último semestre, foi disponibilizado um curso online e gratuito, que visa transferir para o público os conhecimentos obtidos por instituições de investigação e profissionais na reutilização de água para a agricultura, incluindo exemplos práticos de vários países, a abordagem ao GreenDeal e o Quadro da União Europeia neste setor. O curso conta com material de formação único, dividido em diferentes módulos, com conhecimentos, experiências e tecnologias relevantes, através dos resultados obtidos ao longo de mais de 2 anos de trabalho conjunto, com especial destaque para os parceiros nacionais do consórcio CONSULAI e FENAREG. O curso online está disponível em todas as línguas dos países-alvo do projeto, incluindo português. No final do curso, após um exame final, é emitido um certificado de aproveitamento a cada participante.

Inscriba-se e saiba mais aqui



Para terminar, a CONSULAI organizou ainda a Conferência Internacional “Pathways to extend sustainable water reuse practices in Europe” que teve lugar nos dias 18 e 19 de maio de 2021. Este evento virtual transmitido em direto para todo o Mundo, trouxe especialistas reconhecidos internacionalmente para criar o debate necessário sobre as melhores soluções e estratégias para expandir a reutilização da água na agricultura. O propósito central desta conferência consistiu na divulgação dos objetivos e resultados do projeto, fortalecer a rede SUWANU EUROPE e permitir o intercâmbio de conhecimento e inovação entre investigadores e profissionais dentro e fora do consórcio. A conferência foi também uma oportunidade para apresentar as melhores práticas em diferentes países, com especial destaque para o Chipre e Israel.



No âmbito desta conferência, decorreu ainda uma “Call for abstracts and posters”, convidando investigadores e profissionais do setor a apresentar os resultados e soluções mais inovadoras. A conferência foi um grande sucesso e contou com um total de mais de 470 inscritos de todo o mundo com perfis diferentes, entre investigadores, estudantes, consultores, técnicos, agentes políticos, agricultores, etc. Os dois dias do evento foram gravados e estão disponíveis no canal do YouTube do projeto:



Importa reforçar que todas as informações sobre os resultados, materiais de formação e atividades estão disponíveis para consulta e download no website do projeto em:

www.suwanu-europe.eu

Queremos ainda deixar o nosso agradecimento a todos os que participaram nos nossos eventos e que nos ajudaram neste caminho. O SUWANU EUROPE continuará ativo através das suas redes sociais e do website.

“Because every drop counts”



f /Suwanu-Europe
 in /suwanu-europe
 t /SUWANU_EUROPE
 y /SUWANU EUROPE



Nos últimos 6 meses, o projeto InnoVar evoluiu da fase de planeamento e conceção para a fase de implementação. A série de ensaios à escala europeia foi estabelecida com sucesso e estamos a começar a obter dados empolgantes para os nossos cientistas analisarem. Em paralelo, os parceiros deste projeto têm vindo a recolher dados genómicos, ambientais e de solo que nos permitirão aplicar técnicas de *machine learning* de vanguarda para desvendar as relações entre a planta, o solo, o ambiente, a produtividade e a sustentabilidade.

De momento, os parceiros estão a começar a colher os ensaios de campo estabelecidos em 18 locais, em 11 países, incluindo ensaios de VCU (Value for Cultivation and Use), em condições de seca, em modo de produção biológico, com trigo duro, e ensaios DUS (Distinctness, Uniformity and Stability). Os locais de ensaio foram divididos em 5 Zonas Agroclimáticas: Continental, Panónica, Mediterrânica, Marítima Sul e Marítima Norte.

A CONSULAI tem estado a trabalhar no desenvolvimento e crescimento da Plataforma de Stakeholders, uma base de dados de diferentes partes interessadas no projeto InnoVar. Os Stakeholders interessados serão ainda consultados para partilhar as suas ideias, opiniões ou comentários sobre as atividades desenvolvidas, sendo esta uma colaboração valiosa.

Junte-se a nós aqui, através deste QR Code



Doença
Polónia



Colheita
Itália



Siga o projeto nas redes sociais para acompanhar de perto os próximos desenvolvimentos!



SITE



FACEBOOK



TWITTER



LINKEDIN



YOUTUBE



THIS PROJECT HAS RECEIVED FUNDING FROM
THE EUROPEAN UNION' HORIZON 2020 RESEARCH
AND INNOVATION PROGRAMME
UNDER GRANT AGREEMENT N. 818068

PROJETOS H2020

O que estamos a executar



Iniciado a 01 de outubro de 2020, o MIXED (*Multi-actor and transdisciplinary development of efficient and resilient MIXED farming and agroforestry-systems*) é um projeto que visa apoiar o desenvolvimento de Sistemas agrícolas e agroflorestais mistos europeus (MiFAS) que otimizem a eficiência e utilização de recursos, reduzam as emissões de GEE, e mostrem maior resistência às alterações climáticas. Nestes sistemas, inclui-se o montado, em Portugal, como um sistema misto mediterrânico protegido pela UNESCO.

Neste projeto, como coordenadora da network portuguesa, a CONSULAI é a principal ligação entre o projeto e os agricultores. Neste momento, esta network conta com 18 agricultores/produtores de montado que trabalharão em conjunto com os parceiros portugueses, CONSULAI e Instituto Superior de Agronomia, ao longo dos 4 anos de duração do projeto. Pode saber mais sobre a network portuguesa em:

<https://cutt.ly/hmqj3m6>

Na parte técnica, decorreu a 26 de janeiro de 2021, a reunião de apresentação da network, em formato online. Mesmo tendo em consideração que estamos perante uma abordagem inicial e tratando-se de um exercício informal que teremos de solidificar no futuro, a reunião teve ainda uma sessão de trabalho cujos principais resultados estão disponíveis aqui.



A 17 de março deste ano, decorreu também o Workshop “O futuro do montado” que teve como objetivo compreender o estado atual e visualizar o estado futuro do montado em Portugal. Neste evento, estiveram presentes representantes de organizações de agricultores, cooperativas, membros da cadeia de valor, decisores políticos e investigadores. Foi realizada uma dinâmica de grupo para identificação do cenário ideal, da posição atual e onde queríamos chegar daqui a 5/10 anos, apresentando soluções e inovações para cada desafio proposto (por exemplo: alterações climáticas, declínio do montado, viabilidade financeira, entre outros).

Os parceiros portugueses do consórcio estão ainda a organizar o primeiro Dia de Campo do projeto MIXED, “Boas Práticas no montado”, na Companhia das Lezírias, previsto para o próximo dia 19 de outubro.

O Leaflet em português sobre o projeto H2020 MIXED também já se encontra disponível aqui

Para saber mais sobre o projeto pode ainda consultar o website aqui



DIA DE CAMPO BOAS PRÁTICAS NO MONTADO

19 de outubro de 2021,

Companhia das Lezírias, Samora Correia

Programa provisório



09:00H

Receção aos participantes



09:10H

Introdução ao Dia de Campo

Luis Mira da Silva,
CONSULAI & Rui Alves,
Companhia das Lezírias



09:25H

Boas Práticas no Montado

O exemplo da Companhia das Lezírias - Visita de Campo



11:30H

Coffee break



11:45H

Boas Práticas no Montado

Partilha de experiências - Sessão em sala



12:20H

Serviços dos ecossistemas*

* a confirmar



12:30H

A visão da Política - A nova PAC*

* a confirmar



12:50H

Notas finais e encerramento

João Pedro Oliveira,
CONSULAI



13:00H

Almoço de networking

A Coudelaria Restaurante

A CONSULAI também co-lidera o pacote de comunicação neste projeto. Nesse sentido, convidamo-lo a visitar e seguir as nossas redes sociais e a inscrever-se na nossa newsletter para receber semestralmente informações sobre o projeto e sobre o setor.

Siga-nos para estar a par de todas as novidades!

[f/h2020mixed](#)
[in/company/h2020-mixed](#)
[t/H2020Mixed](#)

Subscreva a nossa newsletter





PROJETOS H2020

O que estamos a executar



O projeto SUPER-G organizou em junho, uma série de webinars de livre acesso, para disseminar resultados do projeto e contribuir para as discussões em torno da elaboração de políticas europeias de gestão de pastagens permanentes. Com o tema: Pastagens permanentes na Europa - Políticas, serviços e gestão, esta série de webinars envolveu decisores políticos, agricultores e representantes de agricultores, investigadores e estudantes, contando com um painel de oradores especializados.

O primeiro, teve lugar no passado dia 15 de junho, onde as Prioridades e serviços foram discutidos com um grupo de oradores especializados em prioridades de investigação, na entrega de bens e serviços de pastagens permanentes, nas prioridades e preferências dos agricultores para a gestão das mesmas. No segundo webinar, que teve lugar no dia 22 de junho, foram abordados tópicos relacionados com os Motores da mudança, com oradores que falaram sobre a reforma da PAC, os motores económicos da mudança nas pastagens permanentes e as atitudes das partes interessadas em relação aos bens públicos e serviços dos ecossistemas fornecidos por estas pastagens. Por último, o terceiro webinar, que decorreu a 29 de junho, centrou-se nas Políticas do agora e do amanhã, com oradores convidados que apresentaram a trajetória das políticas nacionais e da União Europeia, em torno das pastagens permanentes, os fatores de intensidade de utilização das pastagens na Suíça e a eficácia das políticas que promovem pastagens permanentes sustentáveis.

No final do terceiro webinar foi ainda apresentado publicamente o livro de fotografias produzido pelo projeto SUPER-G no primeiro semestre de 2021: LIFE on European Grasslands - a Photographic Look! As 159 fotografias deste livro representam o culminar de uma atividade específica dentro do projeto, para investigar o valor cultural das pastagens permanentes na Europa.

Pode saber tudo sobre este livro aqui



FACEBOOK



INSTAGRAM



TWITTER



LINKEDIN



YOUTUBE



O COCOREADO é um projeto enquadrado no Horizonte 2020 que tem como objetivo equilibrar a balança da cadeia alimentar, dando mais relevância aos agricultores: como ator individual, como ator-chave em cadeias de abastecimento alimentar inovadoras e, como fornecedor de contratos públicos, aumentando assim, o poder dos agricultores e, impulsionando as cadeias curtas inovadoras.

O projeto começou em janeiro de 2021, com uma reunião de arranque na qual os parceiros se deram a conhecer e onde foram discutidos todos os pacotes de trabalho (PT) que compõem este projeto. A CONSULAI, enquanto o único parceiro português, e líder do PT3, apresentou a sua metodologia para analisar as boas práticas dentro das cadeias de valor europeias, possibilitando a sua replicação e estimulando as cadeias de valor justas.

Atualmente, está a ser preparado o lançamento de um programa de formação de embaixadores COCOREADO, que envolverá a participação ativa de jovens, algo único nos projetos europeus desta área. A formação de embaixadores no projeto COCOREADO é visto como um conceito aberto – ou seja, que pode assumir várias formas. Os embaixadores do COCOREADO são um grupo de 40 pessoas provenientes de toda a Europa que estão envolvidas no Programa de Formação deste mesmo projeto. Em termos mais amplos - é uma rede de pessoas que partilham a paixão de fazer uma mudança nas cadeias alimentares e de difundir o espírito das práticas da cocriação e das inovações interativas. Este programa vai juntar pessoas de diferentes regiões europeias e de origens diversas para partilhar, desenvolver e implementar ideias que irão remodelar a posição dos agricultores na cadeia alimentar contribuindo assim, para uma remuneração mais justa e uma maior sustentabilidade.

Para saberem mais sobre o projeto e o Programa de Embaixadores COCOREADO, sigam as redes sociais!

[f /Cocoreado](#) [in /company/cocoreado](#) [t /cocoreado](#)



PROJETOS H2020

O que estamos a executar



Caso pretendam manter-se informados sobre a evolução do projeto, podem subscrever a newsletter do mesmo, ou acompanhar as redes sociais do projeto, e da CONSULAI.

O projeto SHERPA (<https://rural-interfaces.eu/>), que está a finalizar o 2º ano de trabalho, tem como objetivo contribuir para a formulação de recomendações para futuras políticas relevantes para as zonas rurais da União Europeia (UE). Para garantir contributos diversos e ligados à realidade, foram criadas plataformas de interface entre ciência, sociedade e política, os chamados MAP (Multi-Actor Platforms) em diferentes regiões europeias, que discutem temas previamente definidos ao nível do projeto e em articulação com a Comissão Europeia (CE).

Em Portugal, estão em funcionamento 2 MAP: o MAP Alqueva (centrado na zona de influência do regadio de Alqueva) e o MAP RURAL_PT (que abrange a zona Centro).

Após uma primeira ronda de discussões, estes MAP estão envolvidos na criação de "Position Paper's" sobre duas temáticas distintas. O MAP Alqueva está a trabalhar sobre o tema das "Alterações climáticas e sustentabilidade ambiental" e o MAP RURAL_PT irá debruçar-se sobre o aprofundamento do tema da "Visão de longo prazo para as áreas rurais".

Alterações climáticas e sustentabilidade ambiental

As prioridades estratégicas da atual CE estabelecem aspirações para a construção de uma Europa neutra em termos climáticos, verde, justa e socialmente responsável. Prevê um maior investimento em iniciativas que promovam uma agricultura sustentável e preserve os sistemas ambientais e a biodiversidade, que crie uma economia circular e uma transição mais rápida para as energias renováveis e a eficiência energética, tudo isto de forma consistente com o pilar europeu dos direitos sociais.

Reconhecendo o imperativo de enfrentar as alterações climáticas, e o compromisso com o Acordo de Paris, a ambição é que a Europa seja o primeiro continente do Mundo a ser neutro em termos climáticos até 2050. Para além da redução das emissões de gases com efeito de estufa, o objetivo é ser uma Sociedade resiliente ao clima, com transições justas para todos os setores.

No MAP Alqueva iremos centrar a discussão em três questões-chave:

1. *Que transições são necessárias para alcançar a neutralidade climática no contexto do Alqueva?*
2. *Como podem as intervenções políticas permitir ou facilitar estas transições, considerando as soluções necessárias a nível local e nacional?*
3. *Quais são as necessidades e lacunas da investigação para apoiar essa transição?*

Visão de longo prazo para as áreas rurais

Em 2020, o SHERPA contribuiu para o debate sobre a Visão a longo prazo para as áreas rurais, apresentando as questões-chave identificadas em 20 Plataformas Multi-Actor (MAPs) regionais e nacionais e pelo MAP a nível da UE.

No caso do MAP RURAL_PT foi identificada uma visão desejada para o futuro da região em 2040, identificando os fatores que permitem alcançar essa visão, os desafios a ultrapassar e as oportunidades a aproveitar. Essa análise foi compilada num Position Paper do MAP e integrado no SHERPA Position Paper, que foi apresentado à CE.

O segundo ciclo do MAP irá realizar um exercício de previsão sobre como implementar a visão a nível regional. A abordagem baseia-se num processo interativo, com o envolvimento das partes interessadas num exercício de prospetiva que envolve cenários. Esta fase do processo pretende ser uma ferramenta para informar e apoiar o processo de tomada de decisão através da criação de um diálogo sobre o futuro entre a sociedade civil, investigadores e decisores políticos em torno de assuntos de relevância local.

Os objetivos do exercício de previsão são:

1. *Testar uma metodologia para suscitar reflexões mais ambiciosas sobre o futuro da zona Centro e orientar o pensamento estratégico entre as partes interessadas envolvidas;*
2. *Desenvolver percursos de mudança que proporcionem inspiração e uma base para a tomada de decisões;*
3. *Produzir um MAP Position Paper que permita uma análise mais aprofundada e recomendações políticas agregadas por parte do consórcio SHERPA.*

Caso pretendam manter-se informados sobre a evolução do projeto, podem subscrever a nossa newsletter ou acompanhar as redes sociais do projeto, e da CONSULAI.



NEWSLETTER



FACEBOOK



INSTAGRAM



LINKEDIN



TWITTER



YOUTUBE



PROJETOS H2020

O que estamos a executar



O projeto H2020 SmartAgriHubs, onde a CONSULAI é parceira e colíder do Cluster Ibérico, propõe-se a acelerar a transformação digital do setor primário.

Um dos elementos chave para a digitalização na agricultura são os Digital Innovation Hubs (DIH) espalhados por toda a União Europeia. Estas organizações têm como missão desenvolver, testar e disseminar inovações tecnológicas na sua região.

De forma a apoiar os DIH's, o projeto SmartAgriHubs desenvolve um conjunto de iniciativas que pretendem aumentar a rede europeia de DIH's e acelerar os seus serviços.

Neste sentido, dia 7 de outubro, o SmartAgriHubs irá promover o evento online "Community Building Training" para a região Ibérica. Com esta formação é pretendido que os DIH's aprimorem a sua presença online e as suas capacidades de comunicação com agricultores, instituições e outros parceiros e, desta forma, aumentem a sua visibilidade digital por via das redes sociais.

<p>Who?</p> <p>For DIHs</p> <p>The training targets DIH employees with little experience in communications.</p> <p>Digital Innovation Hubs</p>	<p>What?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Boosting visibility on the Innovation Portal - Communication strategy. - Networking. - Useful online tools. <p>Innovation Portal</p> <p>People</p> <p>Impact</p>
<p>When?</p> <p>A 3 hours session</p> <ul style="list-style-type: none"> - Thursday 07/10/2021 - 10.00 until 13.00 (CET) 	<p>Where?</p> <p>The sessions will be organised online on the platform Microsoft Teams. You will receive the link after registration.</p> <p>Online</p>
<p>Objective:</p> <p>The training will help you to develop your online presence and to set up standard social media profiles. This first step will allow you to master the basic on communication!</p> <p>Business</p>	<p>In a nutshell</p> <ul style="list-style-type: none"> - Workshop on communication - Offered by Work Package 1 from SAH - 3 hours session - Training for DIHs - Free of charge

Para acompanhar os desenvolvimentos desta rede e dos seus projetos de Inovação, siga o projeto nas redes sociais ou consulte o site:

www.smartagrihubs.eu

/SmartAgriHubs
 /smartagrihubs
 /SmartAgriHubs
 /smartagrihubs



O projeto FAIRshare criou uma nova rúbrica FAIRshare Talks, em que pretendemos dar a conhecer casos de sucesso de agricultores e técnicos de aconselhamento agrícola que conseguiram ultrapassar os desafios que encontram todos os dias com a ajuda de DATS (Digital Advisory Tools and Services).

O primeiro episódio da série contou a história de como o AGRO.BI, desenvolvido pela CONSULAI, ajudou o nosso colega Pompeu Pais Dias a simplificar o problema da interoperabilidade de dados. De acordo com o Pompeu, o segredo está na transparência e em dar pequenos passos de cada vez.

Transparência, porque uma estratégia precisa baseia-se em dados precisos, pelo que não devemos fazer promessas, antes de percebermos quais os dados disponíveis. **Pequenos passos**, porque primeiro precisamos de recolher dados com pouco esforço e elevado retorno, e depois adaptar as nossas conclusões às necessidades do agricultor. Isto não é um processo linear, é um processo iterativo com o utilizador final.

Nem sempre é fácil conjugar dados, existem obstáculos como: o formato dos dados, a acessibilidade dos dados, a taxa de atualização dos conjuntos de dados, e os seus procedimentos. No entanto, a ferramenta permite a integração de várias fontes de dados, e assegura que estes estejam atualizados e corretamente analisados, tornando-o um processo muito mais simples.

Veja o episódio aqui



Aprenda mais sobre o AGRO.BI no inventário de DATS do FAIRshare:



Pompeu Dias, Strategy Consultant at CONSULAI



www.h2020fairshare.eu



FACEBOOK



TWITTER



LINKEDIN



YOUTUBE

PROJETOS H2020

O que estamos a executar



AN EU-WIDE FARM NETWORK DEMONSTRATING AND PROMOTING COST-EFFECTIVE IPM STRATEGIES



ClieNFarms é um projeto no âmbito da Investigação e Desenvolvimento no apoio ao Pacto Ecológico Europeu, que reúne 33 parceiros e arranca em janeiro de 2022. O projeto, que terá a duração de 4 anos, tem como objetivo desenvolver e atualizar soluções sistémicas localmente relevantes (organizacionais, financeiras e técnicas) para alcançar explorações agrícolas sustentáveis, neutras e resistentes ao clima em toda a Europa, integrando e melhorando interativamente as soluções existentes para alcançar modelos empresariais economicamente viáveis nos sistemas agrícolas. O ClieNFarms envolve agricultores, serviços de extensão, empresas agroalimentares, decisores políticos, financeiros e cidadãos.

O projeto baseia-se em 20 casos de estudos de demonstração (I3S). A estrutura dos I3S visa permitir que 1 exploração de demonstração chegue a 10 explorações comerciais, e, posteriormente, a 100 explorações de proximidade. Todas as soluções serão registadas na base de dados ClieNFarms, a qual será um catálogo aberto para todos os interessados na mitigação das alterações climáticas no setor agrícola. Neste projeto, a CONSULAI lidera o pacote de trabalho da Comunicação e Disseminação dos resultados e, em conjunto com a Nutrifarms, coordena o I3S português.

#EUGreenDeal
#ResearchImpactEU



O projeto H2020 IPMWORKS teve início em outubro de 2020, e tem como missão promover a adoção de práticas de proteção integrada, com vista a atingir a meta estipulada pelo Pacto Ecológico Europeu (Green Deal) e pela estratégia do Prado ao Prato da União Europeia, para reduzir a utilização de fitofármacos em 50% até 2035.

O projeto, que reúne cerca de 31 parceiros de 16 países diferentes, assenta na troca de conhecimento, recorrendo a redes de demonstração, algumas já existentes, outras criadas especificamente para este propósito, distribuídas a níveis europeus, regionais e locais.

Estas redes, que se encontram-se divididas por 5 setores (culturas arvenses, viticultura, fruticultura, horticultura ao ar livre, ornamentais, horticultura protegida (estufas)) envolvem cerca de 3.700 agricultores responsáveis por abrir a porta das suas explorações e partilhar conhecimento, entre agentes interessados, relativamente a práticas de proteção integrada que diminuam a dependência de produtos fitofármacos.

A CONSULAI, para além de liderar o pacote de trabalho de Comunicação e Disseminação do projeto, tendo um papel fulcral na divulgação destes eventos de demonstração e na atração de um número considerável de agentes aos mesmos, bem como na garantia de uma divulgação ampla e alargada de todos os resultados produzidos ao longo deste projeto, é também responsável por duas redes constituídas em Portugal, nomeadamente: i) Hub da Viticultura; ii) Hub da Horticultura ao ar livre.

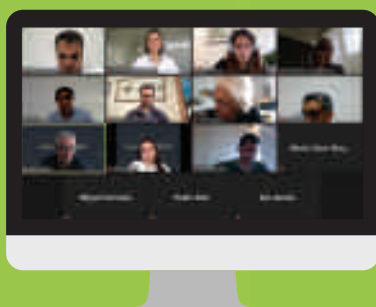
No passado dia 21 de abril realizámos o 1º Encontro do Hub de Viticultura em Portugal, exclusivamente online, uma reunião muito interessante, participativa e dinâmica, cujos resultados da discussão serviram de mote para a orientação dos trabalhos futuros. Agradecemos novamente a presença dos membros do Hub, que partilharam connosco contributos, experiências e conhecimentos, quer na identificação das dificuldades na adoção de sistemas de produção integrada, que eventualmente poderão ir ao encontro do objetivo da redução do uso de pesticidas, quer na definição de boas práticas que têm aplicado para atingir este mesmo objetivo.

O primeiro evento de demonstração no campo, de cada um dos Hubs, em solo português, organizado pela CONSULAI, irá ter lugar na próxima edição da Agroglobal no dia 07 de setembro para o Hub da Horticultura ao ar livre e no dia 09 de setembro para o Hub da Viticultura.

Podem acompanhar todas as novidades do IPMWORKS através do website e das redes sociais, lançadas no passado mês de maio, que contam já com uma comunidade de seguidores que têm demonstrado um enorme interesse no conjunto de conteúdos já partilhados nas páginas de Twitter e de LinkedIn do projeto, que seguem uma estratégia diferente e ambiciosa desenvolvida pela CONSULAI.

#WEAREON!

WWW.IPMWORKS.NET



PROJETOS H2020

O que estamos a executar

intaqt one
quality

Onovo projeto INTAQT (*INnovative Tools for Assessment and Authentication of chicken meat, beef and dairy products' QualiTies*), enquadrado no programa Horizonte 2020, já começou! Nos dias 3 e 4 de junho de 2021 realizou-se a reunião de início do projeto com os 21 parceiros europeus, para apresentação dos vários pacotes de trabalho e das diferentes metodologias que serão utilizadas ao longo dos 5 anos de duração do projeto.

O INTAQT tem como objetivo avaliar a relação entre os sistemas de produção animal e a qualidade dos produtos que esses sistemas produzem, particularmente nos setores da avicultura e da bovinicultura. Para tal, será realizada uma avaliação multicritério aprofundada das relações entre os sistemas de produção e as características de qualidade intrínsecas dos produtos de origem animal, por meio do desenvolvimento de ferramentas de avaliação e autenticação de qualidade, fornecendo dados científicos fidedignos para os decisores políticos, indústrias, agricultores e consumidores. Esta avaliação também permitirá melhorar as práticas na produção animal, em conformidade com a alta qualidade dos produtos produzidos e a sustentabilidade de produção, definida como a "One Quality" dos produtos. O INTAQT focar-se-á na carne de frango não processada e processada (pronta a comer), carne de vaca, e produtos láteos provenientes de um leque variado de sistemas de produção extensiva e intensiva em vários países europeus. O projeto utilizará uma abordagem participativa multi-ator, envolvendo todos os atores das cadeias agroalimentares, desde agricultores a consumidores, investigadores, organismos de certificação, decisores políticos e cidadãos.

A CONSULAI, enquanto líder do pacote de comunicação, irá comunicar e disseminar os resultados do projeto, assim como desenvolver novas iniciativas e serviços a nível nacional, através da organização de formações, para que agricultores e produtores portugueses possam utilizar os instrumentos criados. A participação no projeto INTAQT trará novas oportunidades de mercado para o setor agrícola nacional, garantindo ao mesmo tempo a qualidade máxima dos produtos obtidos, não esquecendo a sustentabilidade da produção e o bem-estar animal.

Para saber mais sobre o projeto, fique atento às redes sociais da CONSULAI, onde será anunciado o lançamento do website e das redes sociais do INTAQT. Fique atento aos novos desenvolvimentos!

Responsabilidade social

A área de Responsabilidade social na CONSULAI tem vindo a crescer nos últimos anos, não só no tamanho da equipa como no número de atividades. Assim sendo, faz cada vez mais sentido partilharmos com os nossos clientes todas estas iniciativas que implementámos nos últimos tempos!

A primeira reunião geral deste ano ocorreu remotamente devido ao estado de emergência em vigor em janeiro. Esta reunião costuma contar sempre com um almoço, um momento dinâmico, em equipa, que fortaleça os nossos laços. Tendo em conta que tal foi impossível no início do ano, este valor foi doado a instituições de cariz social escolhidas pelos nossos colaboradores (Centro de Paralisia Cerebral de Beja e Cercibeja)!

No mês de abril, fizemos uma recolha de produtos de higiene para a Associação Vitae – uma associação nossa vizinha que é também um Centro de acolhimento dos sem abrigo da cidade de Lisboa. Com a generosidade dos nossos colaboradores conseguimos reunir:

- 7 litros de champô
- 32 escovas de dentes
- 12 desodorizantes
- 8 sabonetes
- 18 pastas de dentes
- 120 lâminas de barbear
- 13 embalagens de pensos higiénicos
- 10 litros de gel de banho

Em linha com a nossa preocupação crescente com o ambiente, organizámos em maio uma sessão sobre Mitos e verdades da reciclagem, com o objetivo de permitir que os nossos colaboradores tirassem dúvidas, e que no futuro possam fazer escolhas mais informadas!

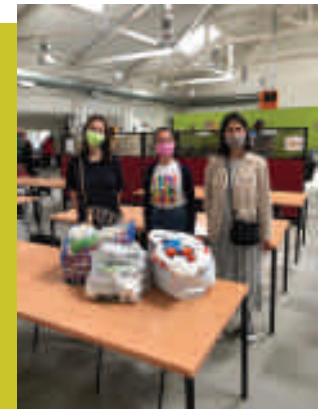
Para além destas iniciativas, temos ainda preparado para este ano uma recolha de material escolar, à semelhança do ano passado. Sabemos que no início do ano letivo há sempre muitas despesas, e acreditamos que se todos dermos uma pequena ajuda pode ter um grande impacto!

Estamos ainda a preparar a nossa Campanha de Natal AGRI.DOAR que já vai na 3ª edição. No ano passado contámos com 23 parceiros e conseguimos reunir 25.350€, que doámos ao projeto LAR.

Conheça mais sobre a campanha



Se quiser ser nosso parceiro não deixe de nos contactar! Juntos conseguimos ir mais longe! Saiba mais sobre o nosso trabalho:



SAY AZORES CHEESE

Projeto EU FREE GRAZING DAIRY

O projeto EU Free Grazing Dairy inserido no programa Enjoy it's from Europe! visa promover os produtos láteos europeus no estrangeiro para ajudar a abrir novos mercados, mais precisamente, a divulgação dos queijos produzidos nos Açores no mercado canadiano. O coordenador deste projeto é a Associação Agrícola de São Miguel (AASM), e a CONSULAI é o organismo de execução.

Introduzir, promover e divulgar os queijos açorianos no mercado canadiano pode ser uma tarefa desafiante. Os consumidores canadianos são caracterizados por valorizarem os produtos diferenciados e estão dispostos a pagar por eles. Tal como a tendência global, são consumidores interessados no método de produção que garanta a qualidade do produto e o respeito pela natureza e o bem-estar animal. Por isso, a estratégia de ação que o projeto estabeleceu para a promoção dos queijos açorianos neste mercado, focou-se no segmento premium, tentando valorizar as características tão distintas do queijo dos Açores (com pastagens ao ar livre, valorizando o bem-estar dos animais), as características nutricionais e o seu carácter sensorial inconfundível.

Apesar dos desafios que o mercado canadiano apresenta e das restrições da pandemia COVID-19, foi possível adaptar as atividades a desenvolver no âmbito do projeto, assegurando que as mesmas promoviam a valorização das características dos queijos açorianos. Como tal, foram organizados dois Show Cookings online em direto com o Chefe Vítor Sobral, em março deste ano. Um destinado aos consumidores, importadores, jornalistas, chefes de cozinha, empresários da restauração e retalhistas de Toronto, e outro dedicado ao mercado de Montreal. Durante o Show Cooking, o Chefe Vítor Sobral apresentou três receitas: uma para cada tipo de queijo dos Açores (queijo prato; queijo ilha e queijo São Jorge DOP).



No decorrer do evento, os participantes tiveram a oportunidade de colocar questões ao Chefe, relativas aos queijos e/ou às receitas que o mesmo estava a cozinhar. Este evento, revelou-se de extrema importância para demonstrar a versatilidade que um produto de boa qualidade (como os queijos açorianos) pode ter, e ainda para valorizar as suas características e método de produção tão distintos.

Podem (re)ver todo o evento na página de YouTube do projeto:



Baseado na resposta muito positiva ao evento, o projeto está a desenvolver uma rubrica - "Cook like a Chef" - a iniciar em agosto nas redes sociais do projeto. Esta nova rubrica conta com a participação de Chefes reconhecidos, para desenvolverem receitas cujo ingrediente principal é o queijo dos Açores.



Uma rubrica deliciosa e que não vai querer perder! Para ficar a par das atividades do projeto, sigam-nos no nosso site e redes sociais:

<https://www.sayazorescheese.eu>

/sayazorescheese
 /sayazorescheese

LIGA



CONSULAI

AGRICULTURA | AGROALIMENTAR | FLORESTA



VAMOS JOGAR PADEL?

Inscrições em: www.ligaconsulai.com

Oferta de T-shirt personalizada por etapa

Os vencedores e os finalistas, de cada etapa, terão direito a um troféu.
Os jogadores terão acesso a almoço ou jantar e bebidas durante a etapa

ETAPA 1
30 de outubro

ETAPA 2
27 de novembro

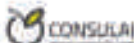
ETAPA 3
29 de janeiro

ETAPA 4
26 de fevereiro

ETAPA 5
26 de março

ETAPA FINAL
30 de abril

PATROCINADORES



PARCEIROS



Investimento

O que estamos a executar

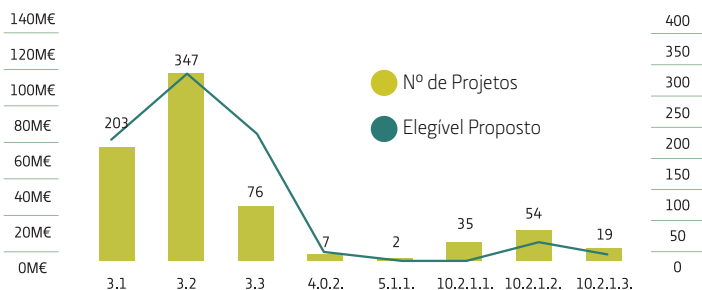
Mas que setor este!

É unânime! O setor da agricultura, demonstrou sempre, e em especial nos últimos 18 meses, uma resiliência ímpar, que lhe permitiu fornecer alimentos frescos, seguros e saudáveis, nas mesas dos portugueses... e não só! Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), o complexo agroalimentar fechou o ano de 2020 a crescer 2,5% nas exportações, quando comparado com o mesmo período de 2019.

Apesar do cenário conturbado que vivemos e do desconhecimento profundo de quando esta pandemia nos “deixará” voltar à “normalidade”, o setor continuou a produzir, a investir e executar os projetos. De acordo com o relatório de execução do PDR de 30/06/2021, os indicadores de monitorização do PDR 2020 comprovam uma taxa de compromisso que ronda os 105% e uma taxa de execução de 80%. Na área de intervenção “Competitividade e organização da produção”, a taxa de compromisso é de 109% e a taxa de execução é de 70%.

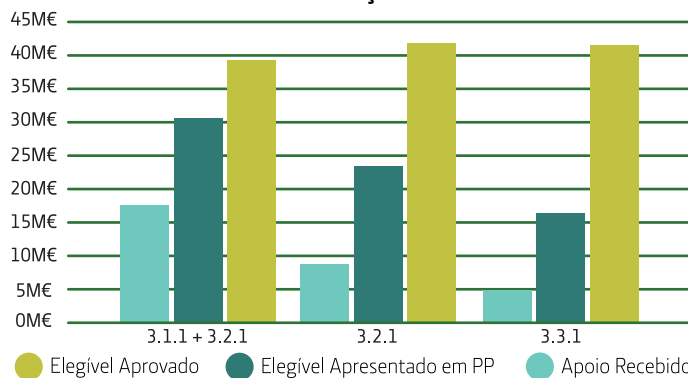
E com base nestes dados, a CONSULAI continua a assumir o seu compromisso e a apostar em ajudar os seus clientes a cumprir os seus planos de investimento. Até final de julho de 2021, a CONSULAI apoiou a submissão de 743 candidaturas às medidas de investimento do PDR 2020, com um montante elegível proposto que ultrapassa 331M€, dos quais já foram contratados cerca de 171M€.

Projetos Submetidos/Medida



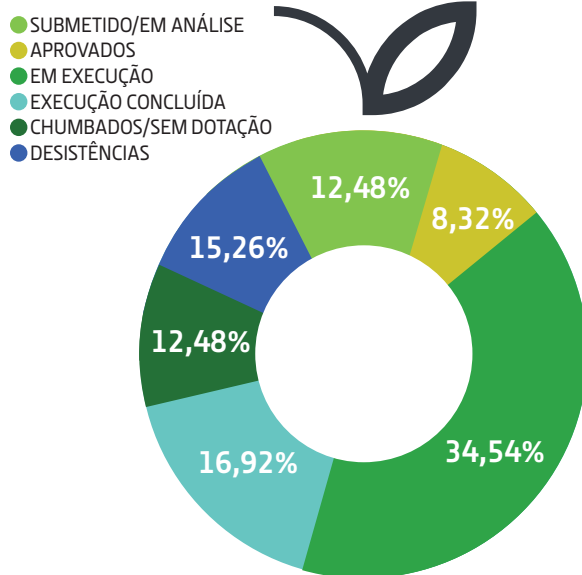
Embora a taxa de execução real dos projetos, seja superior ao apresentado no gráfico seguinte, as exigências ao nível da análise dos pedidos de pagamento, tem obrigado os promotores a submeter previamente pedidos de alteração aos projetos, o que os obriga a atrasar a apresentação a pedido de pagamento de algumas das despesas já realizadas. Apesar destes constrangimentos, as taxas de execução das principais medidas têm vindo a aumentar, mas não à velocidade que todos ambicionávamos.

Execução



O esforço de todos, tem sido no sentido de executar e encerrar projetos, sendo a fatia de projetos em execução e com execução concluída superior a 50%. Ainda assim, temos cerca de 20% dos projetos que ainda não iniciaram execução (pelo menos, ainda não apresentaram despesa a pagamento), quer por terem sido aprovados recentemente, quer por ainda se encontrarem em análise ou no estado submetido. Apesar de todos os alertas que fazemos a todos os nossos clientes, para que a pertinência dos projetos seja muito bem ponderada, ainda existem diversas vicissitudes que obrigaram à desistência de 15% dos projetos por nós submetidos.

Ponto de Situação





A CONSULAI trabalha todos os dias para ajudar os seus clientes e para contribuir para uma boa execução do programa, ainda assim, as sucessivas pretensões de prorrogações de projetos, em muitos casos relacionadas com a conjuntura associada à pandemia, continua a dificultar bastante esta pretensão.

Em relação ao Sistema de Incentivos de Inovação Produtiva do PORTUGAL 2020, a CONSULAI submeteu nos dois últimos anos, 13 candidaturas, das quais 2 foram no âmbito do aviso específico COVID-19. Das onze candidaturas restantes, tivemos duas desistências, uma chumbada, uma que ainda se encontra em análise e sete encontram-se contratadas e/ou em execução, com um montante elegível aprovado que ascende a 50M€.

Em 2021, e até ao momento, ainda só abriu o concurso de Internacionalização conjunto, no qual a CONSULAI, submeteu uma candidatura, que se encontra em análise. Já no caso dos projetos de Internacionalização individuais, ainda não voltou a abrir nenhum concurso desde o verão de 2020.

Neste ano surgiu uma nova linha de apoio que visa tornar o setor mais sustentável, competitivo e resiliente. Esta faz parte do pacote *Next Generation* de 140M€ para 2021 e 2022, a distribuir por duas grandes áreas: agricultura biológica e desenvolvimento económico e social das zonas rurais. Dentro destes avisos a CONSULAI neste semestre apoiou os seus clientes na submissão de candidaturas à Renovação do parque de tratores agrícolas; Instalação de painéis fotovoltaicos e Valorização agrícola, armazenamento e tratamento de efluentes pecuários. Ambicionando continuar a dar apoio nesta nova linha do PDR 2020.

INOVAÇÃO PRODUTIVA

O Sistema de incentivos às empresas tem candidaturas abertas até 20 de setembro para candidaturas à medida de Inovação produtiva, através dos avisos:

- AVISO N.º 12/SI/2021 - Inovação produtiva - Territórios do Interior
- AVISO N.º 13/SI/2021 - Inovação produtiva – Outras regiões

Estes avisos incorporam uma discriminação positiva dos territórios de baixa densidade contribuindo para a promoção da coesão territorial e majorações para projetos com investimentos nas áreas de Transição Digital e de Economia Verde.

OUTRAS NOTÍCIAS



PDR - PLANO PREVISIONAL DE ABERTURA DE AVISOS 2021

O plano previsional de abertura de avisos para o ano de 2021, publicado em abril pela Autoridade de gestão do PDR 2020 (AGPDR), tem sido genericamente cumprido e ainda irão abrir até final do ano, algumas das medidas mais emblemáticas do programa. Destacamos, no quadro seguinte, as datas previsionais das medidas agrícolas e agroindustriais.

3.1.2+3.1.1 - Investimento na exploração agrícola + Prémio Jovens Agricultores

3.1.3. Investimento de jovens agricultores na exploração agrícola apoiado por um instrumento financeiro

3.2.1. Investimento na exploração agrícola

3.2.3. Investimentos na exploração agrícola apoiados por um instrumento financeiro

3.3.1. Investimento, transformação e comercialização de produtos agrícolas

3.3.3. Investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas apoiado por um instrumento financeiro

10.2 EDL - Implementação das estratégias de desenvolvimento local

MEDIDA	ESPECIFICIDADES DO AVISO	MÊS DE ABERTURA*	MÊS DE ENCERRAMENTO*
3.1.2+3.1.1	Jovens agricultores dos territórios vulneráveis - perigo incêndio	julho	agosto
		outubro	novembro
3.2.1	Agricultura de precisão e inteligente	setembro	outubro
	Instalação zonas de preparação/tratamento resíduos de produtos fitofarmacêuticos	setembro	outubro
		novembro	dezembro
3.3.1		outubro	novembro
3.2.3 e 3.3.3		Abertura contínua - Contacto com entidades bancárias protocoladas	
10.2		Abertura contínua - Contacto com GAL da região do projeto	

* Meses previsionais de acordo com o plano publicado pela AGPDR

Estando ainda em vigor o Despacho 10/2019, de maio de 2019, no qual o Ministério da Agricultura determinou à Autoridade de gestão a não abertura de novos concursos com investimentos associados à instalação de novas áreas de plantação de olival e de unidades de transformação de azeitona na área de influência do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA), não se prevê que nestes avisos, estas atividades, nestas localizações sejam elegíveis.

De salientar ainda, que se prevê que alguns GAL possam abrir novos concursos, pelo que deverá estar atento ao GAL da sua região.

Projetos nacionais

Grupo Operacional Oleocolza

OLEOCOLZA



No âmbito do Grupo Operacional (GO) Oleocolza, já foram disponibilizados os primeiros resultados obtidos no website do projeto, no separador “Resultados”. São apresentados os resultados obtidos, referentes à campanha de 2018/2019 e 2019/2020, dando maior ênfase às variedades com melhor produtividade e aos três parâmetros utilizados para a avaliação da qualidade da semente (humidade, teor em gordura e teor de impurezas), que se irá traduzir numa bonificação ou prejuízo para o agricultor, na sua comercialização.

Também se encontra disponível no website, o itinerário técnico e a conta de cultura para a colza. Este projeto resultou ainda num trabalho final de curso, no âmbito da Pós-Graduação em Agribusiness, desenvolvida pelo ISEG, em parceria com o ISA e a CONSULAI, que pode ser consultada no website do projeto.

Neste primeiro semestre, foram ainda desenvolvidas atividades de disseminação e divulgação, entre as quais a participação do projeto na revista “Voz do Campo”:



O Grupo Operacional Oleocolza esteve ainda em destaque no programa da RTP “Faça Chuva Faça Sol”, do passado dia 30 de junho, com o tema do programa dedicado à produção de colza. O programa “Faça Chuva Faça Sol” é uma rúbrica semanal no canal RTP2 sobre a agricultura e a floresta em Portugal. Tem como objetivo revolucionar a forma como se olha para a agricultura e floresta em Portugal, demonstrando crescimento, criação de valor e alternativas sustentáveis. Pode assistir ao episódio completo em RTP PLAY.

Com o GO Oleocolza é importante conseguir disseminar a cultura da colza junto dos agricultores, garantindo uma cada vez maior produção, de forma rentável e ambientalmente sustentável. Neste sentido, já está disponível o vídeo de apresentação do projeto, que engloba toda a fileira da colza desde o produtor até à indústria. (Re)veja o vídeo aqui:



Iniciado em 2017, o grupo operacional Oleocolza encontra-se em execução até ao fim de 2021. No próximo semestre, o consórcio terminará as tarefas técnicas de testagem das variedades e de rotações, para obtenção, análise e validação de resultados. Irá ainda desenvolver um Manual técnico sobre a cultura da colza e também um vídeo sobre o projeto com todos os parceiros envolvidos.

Todas as informações, novidades e resultados do projeto podem ser consultados no website:

www.oleocolza.com

Projetos nacionais

Grupo Operacional ChildLamb

CHILD LAMB



O GO ChildLamb é liderado pela CONSULAI, e conta com mais 4 parceiros: INIAV, APAE (Associação dos Produtores Agrícolas da ELIPEC), ELIPEC (Agrupamento de Produtores de Pecuária, SA) e ETAP (Empresa Turigense Agrícola e Pecuária). O objetivo principal centra-se em avaliar o impacto de diferentes processos na preparação e conservação de dois produtos cárneos provenientes de carne de borrego e adaptados à alimentação de lactantes e crianças. Assim, neste primeiro semestre de 2021, começaram a ser disponibilizados no website do projeto os primeiros resultados obtidos.

Os quadros apresentados de seguida referem-se aos parâmetros de avaliação de três zonas do borrego; aba, mão e pescoço.

São relativos ao efeito da raça Saloia e reça Cruzados de Merino Branco em determinados parâmetros

Parâmetro	Abas	Mão	Pescoço	Porcentagem
Humidade	78.0	78.0	78.0	78.0
Teor em Gordura	18.0	18.0	18.0	18.0
Teor de Impurezas	18.0	18.0	18.0	18.0
Abas	78.0	78.0	78.0	78.0
Mão	78.0	78.0	78.0	78.0
Pescoço	78.0	78.0	78.0	78.0
Abas	78.0	78.0	78.0	78.0
Mão	78.0	78.0	78.0	78.0
Pescoço	78.0	78.0	78.0	78.0
Abas	78.0	78.0	78.0	78.0
Mão	78.0	78.0	78.0	78.0
Pescoço	78.0	78.0	78.0	78.0

Parâmetro	Abas	Mão	Pescoço	Porcentagem
Humidade	78.0	78.0	78.0	78.0
Teor em Gordura	18.0	18.0	18.0	18.0
Teor de Impurezas	18.0	18.0	18.0	18.0
Abas	78.0	78.0	78.0	78.0
Mão	78.0	78.0	78.0	78.0
Pescoço	78.0	78.0	78.0	78.0
Abas	78.0	78.0	78.0	78.0
Mão	78.0	78.0	78.0	78.0
Pescoço	78.0	78.0	78.0	78.0
Abas	78.0	78.0	78.0	78.0
Mão	78.0	78.0	78.0	78.0
Pescoço	78.0	78.0	78.0	78.0

Durante o mês de março, no âmbito deste projeto, decorreu um inquérito para recolha de informações fundamentais para o desenvolvimento da carne para as sopas de bebés, promovendo a participação ativa da comunidade, nomeadamente os pais de crianças, e divulgando de forma alargada o projeto.

Ainda em 2021, será desenvolvido um Manual técnico com os principais resultados do projeto.



Saiba mais sobre o projeto e os seus principais resultados, e acompanhe outras notícias sobre o tema no website:

www.childlamb.com

Projetos nacionais

Grupo Operacional Gojiberries

GOJIBERRIES



Iniciado em outubro de 2018, GO Gojiberries, é coordenado pela CONSULAI e tem como parceira Associação dos Jovens Agricultores de Portugal (AJAP), a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL) e a sociedade agrícola “Monte das Bagas”. Para além das várias atividades de disseminação sobre a cultura, foi também desenvolvido até ao momento um considerável trabalho de campo e laboratorial, com resultados ao nível do desempenho da cultura através da aplicação de inóculo com microrganismos benéficos.

No GO Gojiberries pretende-se potenciar a produção em modo biológico de plantas de Goji, uma das culturas emergentes em Portugal, promovendo uma agricultura sustentável e resiliente que produza alimentos mais saudáveis. Neste sentido, utilizaram-se em plantas de *L. barbarum* e *L. chinense* microrganismos promotores de crescimento de plantas (MPCP) como biofertilizante, de modo a avaliar o efeito da sua adição na constituição do solo, desenvolvimento da cultura, perfil volátil e principais constituintes dos frutos e folhas. Tem ainda vindo a decorrer a quantificação dos principais componentes dos frutos, tais como: açúcares, aminoácidos, fenóis, flavonoides, carotenoides e antocianinas; vitaminas A, C, E e K; perfil iónico; perfil volátil; e perfil de ácidos gordos. A determinação de índices de insaturação e parâmetros nutricionais indicam que os lípidos presentes nas bagas Goji apresentam características nutricionais benéficas para a saúde humana.

Durante este ano de 2021, está prevista a finalização dos ensaios em curso e a posterior análise global dos resultados, para serem obtidas conclusões que contribuam para uma maior produção em modo de produção biológico da cultura de Goji e o maior consumo de frutos e folhas frescos ou desidratados de qualidade. Todos os resultados estão a ser disponibilizados e atualizados no website do projeto.

Ao nível da divulgação, o GO Gojiberries esteve também em destaque no Favas Contadas, uma rúbrica da CONSULAI. Neste episódio, a Carolina Ramos, da CONSULAI, entrevista a professora Anabela Bernardes da Silva, que explicou em breves minutos os principais resultados obtidos até ao momento.



Para saber mais sobre os resultados e as atividades de disseminação, consulte o website do grupo operacional em: www.gogojiberries.com, onde pode acompanhar todas as etapas e novidades no desenvolvimento do projeto. Os principais resultados foram também apresentados no Livro Grupos Operacionais de Fruticultura promovido pelo COTHN (Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional).

Durante este último ano de projeto será ainda intensificada a divulgação dos resultados junto de produtores, em particular jovens agricultores, consumidores e público em geral. Será ainda realizado um vídeo promocional sobre a cultura da Baga de Goji, com a participação de todos os parceiros do consórcio.



ÍNDICE SPAD

RESULTADOS

Não houve diferenças significativas na produtividade das plantas tratadas com o inóculo em relação às não tratadas.

A análise do solo e do perfil iónico foi realizada em 2021 em condições de campo, através de 10 amostras de 100 g de solo de 0-10 cm de profundidade.

A performance fitogenética das plantas de *L. chinense* foi avaliada através da análise dos parâmetros nutricionais, tais como: açúcares, aminoácidos, fenóis, flavonoides, carotenoides e antocianinas.

Não houve diferenças significativas na produtividade das plantas tratadas com o inóculo em relação às não tratadas.

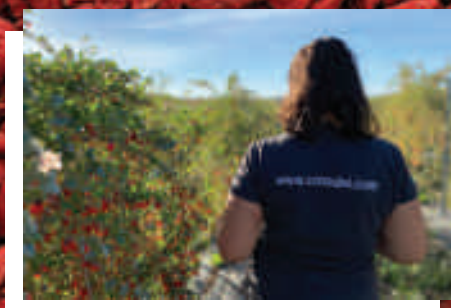
ATIVIDADES

Foi realizada uma reunião de trabalho com os parceiros do projeto em 2021.

Foram realizadas 10 reuniões de trabalho com os parceiros do projeto, através de videoconferências e reuniões presenciais, para discutir os resultados e as atividades do projeto.

Foram realizadas 10 reuniões de trabalho com os parceiros do projeto, através de videoconferências e reuniões presenciais, para discutir os resultados e as atividades do projeto.

Foram realizadas 10 reuniões de trabalho com os parceiros do projeto, através de videoconferências e reuniões presenciais, para discutir os resultados e as atividades do projeto.



Nos próximos dias 7, 8 e 9 de setembro irá decorrer a Agroglobal - a maior feira agrícola do país e uma das maiores da Europa - num modelo dinâmico, reunindo cerca de 250 empresas. A feira conta ainda com variadas demonstrações em contexto real da mais avançada tecnologia ao serviço do setor agrícola.

A CONSULAI estará presente uma vez mais, como expositora, e irá ainda organizar, um ciclo de seminários, ao longo dos três dias da feira, em que o papel da Agricultura na economia portuguesa será debatido.

A CONSULAI estará presente uma vez mais, como expositora, e irá ainda organizar, um ciclo de seminários, ao longo dos três dias da feira, em que o papel da Agricultura na economia portuguesa será debatido, por um painel de ilustres oradores convidados.

Pode ainda conhecer a nossa Equipa ou falar com os nossos responsáveis comerciais, visitando o nosso stand.

Contamos consigo! Junte-se a nós!

SEMINÁRIOS:

07 de setembro | 14h30

FRUTOS SECOS: MERCADO E OPORTUNIDADES

Organização por:



Apoio de:

CBRE

08 de setembro | 10h30

A FILEIRA DO AZEITE NACIONAL: SUSTENTABILIDADE E NOVAS OPORTUNIDADES

Organização por:



Apoio de:

slcm

08 de setembro | 14h30

ECONOMIA CIRCULAR: ÀS VOLTAS COM A VALORIZAÇÃO E A REUTILIZAÇÃO

Organização por:



Apoio de:

09 de setembro | 10h30

VINHA E VINHO: UMA FILEIRA COM PROVAS DADAS E ENORME POTENCIAL

Organização por:



Apoio de:

Abreu:
advogados

PORTUGAL E A APOSTA NA CANÁBIS MEDICINAL



A canábis é uma das plantas medicinais mais antigas do mundo. Segundo o Observatório Português de Canábis Medicinal (OPCM), a planta foi usada durante muitos séculos por comunidades europeias e do Leste Asiático para a aquisição de fibras e para o fabrico de tecidos devido à sua resistência. O uso da canábis para fins medicinais surgiu em 2.700 A.C. e já na altura a planta era usada para tratar uma grande variedade de doenças, entre elas convulsões e epilepsia. Embora as propriedades psicoativas da planta fossem identificadas em meados do século XIX, o uso da planta milenar entrou em declínio no século XX devido à proibição do seu cultivo. No entanto, a partir dessa altura foram inúmeras as investigações levadas a cabo por investigadores e farmacólogos que comprovaram a eficácia das propriedades da planta para diversas patologias e sintomas como epilepsia, convulsões, redução de náuseas e vômitos de doentes oncológicos, distúrbios alimentares, esclerose múltipla, entre outros.

O progressivo conhecimento das propriedades da canábis para o uso medicinal e a consequente remoção desta planta da lista da ONU das substâncias mais perigosas, proporcionou uma crescente tendência de liberalização relativamente ao consumo de canábis por todo o Mundo. Em Portugal o uso terapêutico foi legalizado em 2018, está regulamentado desde fevereiro de 2019 e começa a dar os primeiros passos desde essa data. As condições privilegiadas de Portugal – bom clima, horas de exposição solar, terrenos disponíveis, mão de obra qualificada e a preços competitivos, além da clareza na legislação – estão a atrair dezenas de interessados em tornar Portugal na porta de entrada para o mercado europeu de canábis medicinal. Segundo alguns especialistas do setor, Portugal poderia tornar-se o maior produtor europeu, e as explorações de canábis licenciadas no nosso país já têm capacidade suficiente para abastecer todo o mercado europeu nos próximos anos. Israel já está a importar canábis portuguesa.

Assim, a indústria da canábis medicinal assinala um crescimento exponencial nos últimos anos com a legalização da venda destes produtos em vários países da Europa. O crescimento da procura e as margens associadas levaram à aposta de diversos investidores no mercado de canábis medicinal. De acordo com diversos analistas, este mercado tem o potencial de atingir os 3,2 biliões de euros até 2025.

Mas afinal como se processa o licenciamento em Portugal?

O principal desafio está na interpretação e o cumprimento da regulamentação EU-GACP (Good Agricultural and Collection Practice) e EU-GMP (Good Manufacturing Practice), da Agência Europeia do Medicamento, para poder colocar no mercado, produtos à base da planta canábis para fins medicinais que demonstrem consistência, qualidade, eficácia e que sejam seguros.

A Lei n.º33/2018, de 18 de julho, veio abrir um novo caminho para o negócio da canábis medicinal em Portugal, pois estabeleceu o quadro legal para a utilização de medicamentos, preparações e substâncias à base da planta da canábis para fins medicinais, nomeadamente a sua prescrição e a sua dispensa em farmácia.

A partir de 2019, com o Decreto-Lei n.º8/2019, de 15 de janeiro, que procedeu à regulamentação da Lei supracitada, tornou-se possível produzir canábis medicinal em Portugal. Assim, toda a cadeia de produção, desde o cultivo da planta à sua preparação e distribuição, é conhecida e controlada, sendo possível garantir que os produtos são produzidos de acordo com todas as boas práticas e requisitos aplicáveis. Cabe ao INFARMED (Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P.) licenciar, regular e supervisionar o ciclo desde o cultivo.

Podemos dividir a indústria da canábis em 6 grandes grupos: Cultivo; Fabrico; Distribuição; Importação e exportação; Trânsito; Prescrição e dispensa.

As licenças de Cultivo devem ser submetidas no INFARMED que irá proceder a uma avaliação documental e a uma inspeção ou vistoria. Após a primeira avaliação documental, validada pelos Ministérios e pelo SICAD (Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências), é emitida uma Decisão de aptidão, que permite ao requerente avançar com o projeto (por exemplo, construções, instalação do sistema de segurança, etc). O processo deve principalmente seguir as orientações de boas práticas agrícola e de colheita (GACP). Posteriormente, o requerente deverá solicitar a inspeção, sendo marcada uma data para a vistoria. Após vistoria será emitida uma licença, que deverá ser renovada anualmente.





Por outro lado, o pedido de autorização para fabrico de medicamentos, preparações e substâncias a partir da planta de canábis para fins medicinais, deve seguir-se sobretudo pelas orientações das boas práticas de fabrico previstas no GMP. O processo de licenciamento segue na sua maioria o mesmo rumo que o processo de licenciamento para cultivo, mas aquando da sua submissão, têm de ser enviados mais elementos. Neste caso, é obrigatória nomeação de um farmacêutico como Diretor técnico. A licença também é válida por um ano, tendo de ser renovada anualmente.

Existem ainda outros procedimentos de licenciamento para Distribuição, Importação e exportação, e Trânsito. No caso da Prescrição e dispensa: a prescrição está limitada às preparações com Autorização de Colocação no Mercado (ACM) concedida pelo INFARMED. As indicações terapêuticas estão disponibilizadas no website do INFARMED, e incluem por exemplo: dor crónica associada a doenças oncológicas ou do sistema nervoso; epilepsia; esclerose múltipla, entre outras. A utilização de produtos à base de canábis medicinal depende de uma avaliação clínica, efetuada por um médico, que, face às indicações terapêuticas aprovadas, prescreve uma receita médica para levantamento na farmácia. A canábis medicinal só pode ser receitada caso os tratamentos convencionais não produzam os efeitos esperados ou tenham efeitos adversos relevantes.

Em Portugal, já existem entidades licenciadas em todas as atividades económicas referenciadas acima. No entanto, existem ainda alguns desafios nomeadamente a nível regulamentar, devido à morosidade nos prazos de resposta e igualmente à elevada exigência deste setor, que atua não só na área agrícola, mas também e maioritariamente na área do medicamento.

A CONSULAI com a sua equipa qualificada e multidisciplinar tem trabalhado no sentido de apoiar os investidores que queiram apostar no setor da canábis medicinal, tanto ao nível do próprio processo de licenciamento junto do INFARMED como também ao nível dos apoios a fundos comunitários, disponíveis para estes investimentos. Segundo os dados disponíveis, existe um mercado significativo e com muito potencial que pode gerar receitas e criação de emprego. Na nossa opinião, o futuro passará sobretudo pela promoção da investigação científica e pela desmistificação de lendas e dogmas associados à planta, à sua produção e ao seu consumo.

Fontes:

Legislação aplicável

INFARMED

www.infarmed.pt

Observatório Português de Canábis Medicinal (OPCM)

www.opcm.pt



Notícias gerais



Participação na Ovibeja digital

A 37ª edição da Ovibeja decorreu nos dias 22 e 23 de abril em versão digital. Contou com cerca de 150 expositores, recebeu cerca de 30 mil visitantes online e dinamizou inúmeras atividades ao longo de dois dias.


A CONSULAI, como não podia deixar de ser, marcou presença com um stand virtual! Oiça aqui a mensagem que o nosso Diretor-Geral deixou a todos os visitantes da feira.



Favas Contadas

A rubrica assinada pela CONSULAI, Favas Contadas, passou em janeiro o marco dos 100 episódios. Este formato, que consiste numa conversa informal de poucos minutos com figuras relevantes do e para o setor, tem como missão aproximar, informar e atualizar todos os agentes do setor agroindustrial, tornando-os mais próximos e mais envolvidos entre si. A rubrica, que já conta com um leque de convidados de renome nacionais e internacionais, vai-se reinventando inovando no formato em alguns episódios, como é o caso da edição especial dos 20 anos da CONSULAI, ou do episódio de apresentação do projeto LifeLungs.

Pode acompanhar o Favas Contadas aqui

Patrocínio Agroln

A 8ª edição do Agroln teve lugar no Auditório da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, no passado dia 30 de junho.

A CONSULAI para além de patrocinar o evento, marcou presença com um stand físico e digital. Numa edição marcada pelo regresso aos "formatos presenciais", foram debatidos temas económicos e ambientais associados à agricultura.



Participação na FFA Regional

A Conferência anual do *Forum for the Future of Agriculture*, decorreu no passado dia 26 de maio com o objetivo de estimular discussões abertas sobre o futuro da agricultura europeia e mundial e avaliar o que deve e o que pode ser alcançado ao longo do tempo. Para além de marcar presença fisicamente, a CONSULAI esteve também associada ao evento com um stand virtual!

Encontro Ciência 2021

No passado dia 28 de junho a CONSULAI marcou presença no Encontro Ciência 2021, na Sessão "Estudar, Investigar e Inovar na Europa 2021 – 2027 – Colaboração Portugal-França", com uma apresentação sobre projetos de I&D nos setores agroalimentar e florestal. Foram abordados os projetos H2020 coordenados por entidades francesas, nos quais a CONSULAI é parceira e lidera os pacotes de Comunicação e Disseminação - i2connect; IPMWORKS; INTAQT e do GreenDeal o ClieNFarms. Nesta sessão foi também discutido o valor acrescentado de ter empresas a participar nesta tipologia de projetos. A CONSULAI faz agora parte da rede PERIN (*Portugal in Europe Research and Innovation Network*) - www.perin.pt/about/



Mundo das certificações

Novidades dos nossos clientes em ano de pandemia COVID-19

A CONSULAI é constituída por uma equipa focada no setor agroalimentar com valências multidisciplinares, com experiência relevante na implementação e acompanhamento de sistemas de gestão, alicerçada em diversos trabalhos realizados no setor alimentar, estando continuamente envolvida em projetos diferenciadores, sendo atualmente uma referência no setor.

A pandemia COVID-19 trouxe à indústria alimentar grandes desafios a nível da gestão de crise.

Durante o ano 2020, além do apoio usual na implementação e auditorias aos sistemas de gestão implementados, surgiram necessidades acrescidas de elaboração/revisão de planos de contingência COVID-19 e interpretação/apoio nas exigências excecionais deste período por parte das entidades certificadoras. Referenciais como o BRCGS Food Safety (*British Retail Consortium Global Standards*), o IFS Food (*International Features Standard*) e o FSSC (*Food Safety System Certification*) publicaram regras claras que as empresas têm de verificar, para evitar efeitos indiretos da pandemia no seu sistema de gestão da qualidade e segurança alimentar. A CONSULAI apoiou diversos clientes no pedido de extensão da validade do certificado, preparação para auditorias à distância e avaliações de risco a efetuar por parte das entidades certificadoras.

As certificações podem ser um fator diferenciador num mercado cada vez mais exigente e competitivo, sendo pertinente não encarar a certificação como um custo, mas como uma ferramenta de gestão para a criação de valor, reduzindo o desperdício direto ou indireto, os custos da não qualidade e garantir o cumprimento dos requisitos legais e de clientes.

O sucesso dos nossos clientes é o nosso sucesso e na área de gestão industrial isso reflete-se na obtenção e renovação de cada uma das suas certificações, das quais se destacam:

	Clientes	Certificações
	Adega Cooperativa de Redondo, C.R.L.	Renovou a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com a norma de referência FSSC 22000
	Alcôleos Óleos de Alcarraques S.A.	Obtenção da certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com a norma de referência ISO 22000
	Cooperativa Agrícola de Mangualde C.R.L.	Renovou a certificação do sistema da segurança alimentar pelo Codex Alimentarius
	DARDICO S.A.	Renovou a certificação do sistema de gestão da qualidade, segurança alimentar e ambiente de acordo com as normas de referência ISO 9001, ISO 14001, IFS e BRC
	Monge e Filhos Vinhos de Serpa Lda	Obtenção da certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com a norma de referência ISO 22000
	SIVIPA - Sociedade Vinícola de Palmela S.A.	Obtenção da certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com o referencial IFS



Luís Mira



Pedro Falcato



Pedro Santos



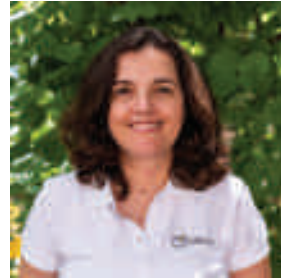
Rui Almeida



Bruno Caldeira



João Oliveira



Lúcia Correia



Marisa Simões



Ana Barriga



Ana Cadete



Bárbara Castro



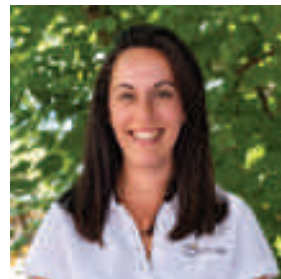
Carolina Mendes



Carolina Ramos



Catarina Bento



Diana Dias



Dina Lopes



Francisca Machado



Francisca Viveiros



Inês Rodrigues



Iris Salgueiro



Joana Anjos



João Margaça



João Pimenta



João Robalo



Joaquim Cabral



Lúcio Rosário



Marta Mendes



Pompeu Pais Dias



Ricardo Zanatti



Sara Pereira



Tânia Figueiredo



Tânia Martins



Teresa Rafael



**Vem vestir
a nossa
camisola!**



Faça como o Manel, não fique a encher chouriços, e venha conversar connosco!

A CONSULAI tem mais de 20 anos de experiência na área agrícola e agroindustrial, nomeadamente na implementação, realização de auditorias, monitorização de sistemas de gestão da qualidade e segurança alimentar e gestão da informação. Somos uma equipa jovem e dinâmica que gosta de desafios, de crescer com os nossos clientes e fomentar relações duradouras e de parceria.



CONSULAI
www.consulai.com

LISBOA

Rua da Junqueira, 61 G
1300-307, Lisboa Portugal

T.+351 213 629 553
consulai@consulai.com

BEJA

Rua Fernando Namora, N°28, 1° Esq T.+351 284 098 214
7800-502, Beja Portugal